

APRENDIZAGEM PRÁTICA ATRAVÉS DA DRAMATIZAÇÃO

RESUMO DO ARTIGO DE:

Emilia Saporiti e
Maria Cecilia Manzolli

Partindo do princípio de que bem depressa aprendemos e nos habituamos com aquilo que vemos, ouvimos e fazemos, a Dramatização viria auxiliar a resolução de problemas existentes, representando experiências reais.

A Dramatização é um recurso audio-visual que auxilia a resolução de situações-problemas.

Atualmente, a exigência é cada vez maior para que se ensine mais, melhor e em menos tempo. Ouvimos queixas frequentes contra a escola e seu atraso quanto aos novos métodos pedagógicos e recursos usados para aprendizagem. A Dramatização é um destes recursos. Durante alguns anos foi combatida e considerada como uma perda de tempo na escola, da mesma forma que não se valorizava o cinema como instrumento educativo. Até hoje, muitos educadores não tomaram consciência de seu valor educativo. Entretanto, a Dramatização é importante porque nela o aluno é o centro da situação onde permanece ativo, realizando experiências em vários campos. É grande o número de situações em que se pode realizá-las, especialmente se pensarmos em termos de educação integral.

O termo "drama" significa "agir", "fazer". Necessariamente, "drama" não envolve situações trágicas ou fortes impactos emocionais. Podemos definir como Dramatização uma representação vivida de um acontecimento da realidade.

1) BASES PSICO-SOCIAIS DA DRAMATIZAÇÃO

A dramatização como um recurso audio-visual baseia-se em princípios da psicologia e também no conhecimento dos fatores sociológicos.

A dramatização é um trabalho socializado, pois dá oportunidade a todos os participantes do grupo de exercerem cada um o seu papel.

Essa participação terá grande significado para cada participante pois estará realizando alguma coisa e com isto projetando-se no grupo.

A pedagogia nos mostra que é insuficiente conhecer o indivíduo isoladamente, precisamos conhecê-lo numa comunidade.

2) VALOR DA DRAMATIZAÇÃO

Os seguintes aspectos servem para mostrar que a dramatização:

- a) envolve movimentação do aluno permitindo concretizar o seguinte princípio: "aprender fazendo";
- b) é um ótimo elemento para trabalho em grupo;
- c) é um bom método de educação social: entrosamento, socialização e comunicação do grupo (classe, associação, etc.);
- d) objetiva o ensino pois sua motivação é mais afetiva do que aquela despertada por uma simples narração dos fatos (é mais ativa e menos verbalizada);
- e) permite melhor fixação da aprendizagem;
- f) permite o desenvolvimento da linguagem e seu conteúdo, através da interpretação;
- g) é uma maneira de integrar as diferentes disciplinas do currículo, pois uma situação envolve aspectos os mais diversos possíveis;
- h) serve para discutir uma nova situação e avaliar os conceitos e atitudes dos participantes referentes a esta nova situação,

Assim, um dos aspectos mais importantes da Dramatização é sua capacidade de desenvolver no aluno condições para observar, analisar, selecionar e aplicar os resultados a que chegam à conclusão.

Resumindo seu significado, verificamos que contem um processo mental importante. Faz com que os indivíduos não recebam noções ou conceitos prontos sem examiná-los ou discutí-los. Como também que não adotem a atitude habitual, de passividade, no processo de aprendizagem. Exige que se observe, compare, julgue, pesquise ou seja, é necessário que se aprenda a pensar.

Muitos educadores opoem-se à dramatização alegando que ela perturba a disciplina nas aulas. Esse é um conceito deturpado de disciplina, que é entendida como passividade dos alunos. Pelo contrário, verifica-se que é através de atividades que se processa a aprendizagem.

3) ORGANIZAÇÃO DA DRAMATIZAÇÃO

Não podemos negar a importância e o valor pedagógico da dramatização.

Deve-se procurar focalizar temas atuais ou motivantes para quem está envolvido, como também desenvolver ao máximo a compreensão do aluno para que ele perceba claramente e possa participar da situação.

O importante é conseguir a colaboração do grupo social. Toma-se um "assunto" para os participantes representarem e discutirem sobre ele. Normalmente, o grupo planeja como vai efetuar a dramatização: elementos que necessitam (pessoas, o que já conhecem sobre o tema, maneira de apresentar, forma de participação de cada um, etc.).

Os alunos assumem, através da representação, a função que o professor tinha com sua exposição verbal.

Quanto à formação da equipe, os participantes devem ter plena liberdade para organizá-la. A intervenção do coordenador ou professor pode quebrar a espontaneidade do grupo onde o participante deve ser o "ideador", autor e diretor dos trabalhos.

Isto é realmente difícil para os educadores habituados ao sistema tradicional de ensino. No entanto, enquanto os educadores estiverem investigando e estudando pelos alunos, não se pode esperar que os educandos aprendam coisa alguma desses educadores.

Com referência ao número de participantes:

Na dramatização, os grupos grandes dificultam o trabalho e o controle. Os grupos podem ser subdivididos para maior rendimento dos elementos. Os grupos de 4 a 6 pessoas parecem ter maior aceitação. Dependerá, no entanto, tanto do tema como do tipo de grupo existente. No caso de um grupo com dificuldades de comunicação e participação, quanto mais fôr subdivi

vidido em grupos menores, maior será a exigência de participação para cada pessoa, obrigando a falar, discutir, desinibir-se; etc.

Muitas vezes o grupo se divide espontaneamente em dois: no de atuação e no de observação. As experiências vividas pelos dois grupos são diferentes pois os que dramatizam têm uma experiência direta e uma base mais sólida; os observadores estarão logo depois participando apenas como expectadores da realidade simulada.

C O N C L U S ã O .

Outras atividades e experiências podem decorrer da dramatização. O que acentuamos como importante é que a aprendizagem se realiza "ativamente" e que a dramatização pode e deve ser usada como forma de motivação, de aprendizagens de novos conhecimentos (pois um grupo para "representar", determinar tal situação necessita informar-se, etc.) e que como forma de comunicação envolve pessoas, é difícil ficar-se imóvel, insensível ao tema dramatizado.

Novas formas de descoberta podem ser realizadas no campo da dramatização e educação - não dependendo inteiramente da iniciativa e criatividade de educandos e educadores.

NOTA DA EQUIPE TÉCNICA

Em experiências realizadas por vários sistemas, verificamos que a dramatização é uma técnica que tem tido muita aceitação nos treinamentos de base. O camponês consegue participar com bastante facilidade nas dramatizações e representar suas situações de vida. É importante ainda salientar que a dramatização oferece ao camponês a oportunidade de se apresentar tal como ele é. Encarnando um personagem, o indivíduo "carimba" a sua interpretação com aquilo que é caracteristicamente seu. Este fato é muito importante porque torna evidente para o grupo que está dramatizando, as atitudes verdadeiras dos indivíduos diante dos problemas da vida. Por exemplo: uma dramatização que aborde o problema do "regatão" poderá mostrar para o grupo as atitudes verdadeiras adotadas pelos diversos participantes da dramatização. Uma vez evidenciadas estas condutas,

é possível estabelecer posteriormente um debate rico em conscientização.

Por outro lado, a dramatização proporciona ainda aos indivíduos a oportunidade de se colocarem no ponto de vista dos outros. A dramatização sôbre o problema que exemplificamos acima, levará o grupo a tomar consciência da forma de agir e pensar do regatão, adquirindo como consequência uma consciência crítica do problema.

Pensamos que seria interessante as demais equipes comecem a experimentar a dramatização de forma mais sistematizada, seja de forma direta; nas supervisões, reuniões, treinamentos, seja de forma indireta através do rádio.